

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 016/2018

1  
2  
3  
4 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se  
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,  
6 sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra.  
7 Elisiane Silva de Albuquerque, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**  
8 **CIVIL**: Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Maria Cristina  
9 Zimmermann – **Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de  
10 Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Ana Paula Mendes de Matos – **Banco de**  
11 **Alimentos do RS**; Adão Alcides Zanandrea e Alda dos Santos – **ACELB – Associação**  
12 **de Cegos Louis Braille**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação de Moradores do**  
13 **Jardim Ipiranga – ASMOJI**; e Deoclécio da Silva Souza – **SINDNAPI - Sindicato**  
14 **Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.**  
15 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado e Maria Anyra Cuty –  
16 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Roberto Rodrigues – **Secretaria**  
17 **Municipal de Saúde – SMS**; Wilson Abascal Pastorini – **SMDH**; e Ana Luisa Madruga de  
18 Rodrigues – **Secretaria Municipal de Esportes – SME.** **FALTAS JUSTIFICADAS**: Lúcia  
19 Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; e Carlos Fernando Simões  
20 Filho – **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI.** **DEMAIS**  
21 **CONVIDADOS**: Leila M. G. Lima – **Secretaria Municipal de Saúde – SMS.** Após a  
22 assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **Elisiane Silva de**  
23 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique**: Boa tarde. Sejam bem-vindos a nossa penúltima  
24 reunião deste mandato. Então, iniciamos a nossa reunião de nº 16/2018, dia 05/06/2018.  
25 Ordem do Dia: justificativa de ausências. Temos a justificativa da Lúcia, dos Ferroviários.  
26 A Lúcia virou vovó esta noite. Então, está no hospital, não vai poder vir. O Simões avisou,  
27 também não vem. Verificação de *quorum*. Os conselheiros deste mandato, por favor,  
28 ergam a mão: 09. Temos *quorum*. Aprovação da pauta; Câmara de Registros; Câmara de  
29 Projetos; Câmara de Assessoramento e Câmara de Comunicação. Conferência do Idoso  
30 (apresentação); Delegacia do Idoso; Taquigrafia; grupo de trabalho do Edital 01/2018 –  
31 COMUI e Edital Grau III. Alguém tem mais alguma indicação de pauta? Então, apresento  
32 a vocês hoje a Leila, da Secretaria da Saúde. Só não pode votar porque não veio a  
33 indicação ainda, mas ela veio conhecer já o trabalho do Conselho. Seja bem-vinda. **Leila**  
34 **M. G. Lima – Secretaria Municipal de Saúde - SMS**: Espero colaborar. **Elisiane Silva**  
35 **de Albuquerque – Asilo Padre Cacique**: A Câmara de Registro tem alguma coisa? **Ana**  
36 **Luisa Madruga de Rodrigues – Secretaria Municipal de Esportes – SME** Nós  
37 recebemos documentação de duas, para a próxima semana vem, temos que fazer visita  
38 ainda. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique**: Ok, obrigada. Câmara de  
39 Projetos. Nós temos dois projetos. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à**  
40 **Velhice Família Gustavo Nordlund**: A Santa Casa está apresentando o Projeto Idoso  
41 em Foco – Melhorias nas UTIs e Blocos Cirúrgicos. O parecer da câmara é de apresentar  
42 este projeto para autorização de captação de recurso via Fundo do Idoso, com o objetivo  
43 de garantir apoio e atenção à saúde do idoso, desenvolvendo ações que envolvam a  
44 garantia da qualidade do atendimento assistencial e tecnológico, através da aquisição de  
45 tecnologias medicas hospitalares para a melhoria do bloco cirúrgico em Unidades de  
46 Terapia Intensiva, com os objetivos específicos de implementar o atendimento prioritário  
47 ao idoso. Adquirir tecnologias médicas para as áreas de UTI e Centro Cirúrgico. Informar  
48 pacientes e familiares sobre a promoção e prevenção à saúde do idoso. A Câmara de

49 Análise de Projetos é favorável à aprovação deste projeto. O valor de R\$ 5.600.980,45,  
50 com retenção de 5%. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Alguma  
51 dúvida sobre o projeto? Quem é favorável ao Projeto Idoso em Foco – Melhoria nas UTIs  
52 e Bloco Cirúrgico da Entidade Santa Casa, carta de captação. Em votação. (Contagem de  
53 votos = 09 votos). Aprovado. O próximo projeto. Este eu vou ler. Aqui tem um pedido da  
54 entidade Gustavo Nordlund, solicitação de alteração de rubrica do Projeto Proteção  
55 Integral ao Idoso em ILPI e manutenção/continuação. A entidade já está com o dinheiro  
56 na conta, apresentou plano de aplicação no valor da alimentação, que é a rubrica nº 04.  
57 Eles estavam solicitando R\$ 80 mil para alimentação. Como a entidade tem outro meio de  
58 conseguir alimentação, através da Igreja Assembleia de Deus, a entidade está com  
59 dificuldade na folha de pagamento, rubrica nº 01, na qual tinha previsto somente R\$ 40  
60 mil. Então, a solicitação é retirar dos R\$ 80 mil o valor de R\$ 40 mil e incluir na rubrica de  
61 pagamento de pessoal. Então, totalizando R\$ 80 mil para a rubrica de pessoal e  
62 encargos. Alguma dúvida? Quem é favorável à alteração de rubrica da Entidade Gustavo  
63 Nordlund? Em votação. (Contagem de votos = 08 votos). Abstenções? (Contagem de  
64 votos = 01 abstenção). Algum voto contrário? (Contagem de votos = 00 votos). Aprovada  
65 a alteração. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**  
66 **– ASMOJI:** A Santa Casa tem no site três projetos. Um é vigente até agosto. **Elisiane**  
67 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Realmente, está com três projetos no ar,  
68 mas um deles concluiu toda a captação. Agora só resta tirar do ar. Se olhar ali vai ver que  
69 não tem como doar mais. Anete. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita**  
70 **Maria de Nazaré:** Só a título de aprendizado, nós que estamos entrando, sobre esses  
71 projetos aprovados, por exemplo, esta questão que ela colocou, existe um número  
72 máximo de projetos? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sim, três  
73 projetos no ar para captação. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita**  
74 **Maria de Nazaré:** Nós aqui estamos vendo a Santa Casa com projetos enormes na área  
75 da saúde, que é um encargo do governo e não ser fundeado com doações de pessoas  
76 físicas ou jurídicas. O que eu acho que acontece neste caso? Entidades menores ficam  
77 prejudicadas na captação, porque quando uma pessoa, por exemplo, como eu que não  
78 está muito a par, vê os projetos disponíveis e – ah, vou doar para a Santa Casa. Então, o  
79 que nós estamos fazendo no Fundo? Estamos financiando a saúde, equipamentos para  
80 UTI. Não estou dizendo que está errado, eles não têm outra maneira de captar recursos;  
81 mas vocês não acham que está sendo um pouco desvirtuado o objetivo deste Fundo  
82 Municipal do Idoso no momento em que vai atender equipamentos de hospitais? Seria do  
83 governo... É um questionamento só. **Adão Alcides Zanandrea – ACELB – Associação**  
84 **de Cegos Louis Braille:** Olha, eu acredito que por este olhar está correto, mas vendo  
85 por Porto Alegre, se tivesse projeto em âmbito nacional, de 2 bilhões de incentivo fiscal,  
86 tanto de pessoas físicas como jurídicas, não falta recurso. Se o próprio sistema do poder  
87 público tem projeto, nós aqui vamos aprovar. Se a Secretaria da Educação ou da Saúde  
88 fizeram projetos com incentivo fiscal é para ajudar os cidadãos. Então, ainda bem que  
89 tem projetos, porque quanto dinheiro está arrecadando? Está sobrando ainda 170  
90 milhões em Porto Alegre. Então, o que precisamos é incentivar, temos que nos qualificar  
91 e fazer projetos. **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de**  
92 **Nazaré:** O meu questionamento é se isso é (Inaudível). Nós estamos usando o Fundo  
93 Municipal do Idoso para equipamentos específicos. **Wilson Abascal Pastorini –**  
94 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** O Seu Adão quase falou o que eu  
95 ia falar. É isto mesmo, são 500 milhões aqui no Rio Grande do Sul, 20 milhões em Porto  
96 Alegre e 2 bilhões no Brasil inteiro. Criança e adolescente... Vou falar do Hospital Santo  
97 Antônio, que salva milhares de vidas ali. Essas UTIs são para salvar vidas também, e a  
98 Santa Casa manda o percentual de idosos que atende, o que é extremamente

99 significativo. Nós temos uma regra básica de economia e de distribuir. Se nós temos a  
100 possibilidade de 500 milhões... O Padre Cacique hoje, depoimento do Padre Cacique no  
101 rádio, não capta aqui em Porto Alegre, Porto Alegre muito pouco contribui com as  
102 instituições. Ele vai buscar dinheiro e o dinheiro vem para as instituições de São Paulo.  
103 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Que agora eles já têm o Fundo  
104 do Idoso. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**  
105 **SMDH:** Agora já têm, mas já correram muito por nós. Então, primeira regra da economia  
106 que nós temos fazer, temos que distribuir para aquele que não tem oportunidade, que  
107 não consegue chegar no grande doador, no grande financiador. Nós retemos 5%, a minha  
108 proposta é de reter 10% para fazer essa distribuição às pequenas do que se arrecada  
109 aqui no Fundo. Esta é uma proposta justa, deve ser debatida. Tem dinheiro, está aí. Todo  
110 ano sai de Porto Alegre R\$ 200 milhões e vai embora para Brasília. Não nos interessa o  
111 que fazem lá, mas nós aqui dentro temos que nos preparar para buscar esses 200  
112 milhões ou parte dele. Precisamos ampliar, no momento em que conseguirmos fazer  
113 grandes campanhas de captação de recursos, treinar o nosso pessoal a serem  
114 captadores de recurso, tem muita gente que tem preconceito e o captador dentro de uma  
115 instituição é fundamental, de extrema importância. Então, pensem nisso. Se a Santa  
116 Casa capta bem, parabéns a ela. Olhem o Padre cacique, está se reinventando, não  
117 pode fechar as portas. Nós temos que nos reinventarmos aqui dentro. Este novo  
118 Conselho, novo grupo que está chegando, vamos ter que fazer seminários, encontros,  
119 debates internos para no primeiro momento já encarar em seguida um grande período de  
120 busca de recursos, porque dezembro é o filão para todos os fundos do Brasil. Nós temos  
121 que traçar estratégias junto com as entidades, com o Padre Cacique, com a SPAAN, com  
122 o Campo da Tuca que está chegando, com a sua instituição. Temos que formar uma  
123 estratégia publicitária de captação, de promoção das nossas ações. É dessa forma que  
124 vamos trabalhar para buscar recurso. Desculpem eu me alongar. **Elisiane Silva de**  
125 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Obrigada. **Adão Alcides Zanandrea – ACELB –**  
126 **Associação de Cegos Louis Braille:** Só complementar que na Santa Casa são  
127 atendidos 2 milhões por ano, são baixas hospitalares de idosos. Então, se não atender  
128 esta demanda, onde vai ser. **Ana Luisa Madruga de Rodrigues – Secretaria Municipal**  
129 **de Esportes – SME:** Eu já fui bastante contemplada, é até uma dúvida, tenho certeza  
130 que a Santa Casa não é uma instituição pública, é privada, que tem, obviamente,  
131 incentivos pelo SUS, que tende acabar. Então, vão buscar captações, enfim. Como parte  
132 desta comissão... Não analisei este projeto, não vim, tive outras demandas na diretoria,  
133 mas esta é uma grande preocupação que a gente tem. As pessoas estão chegando  
134 agora e não sabem como que funciona, mas esses projetos, quando a gente faz essa  
135 leitura, uma das grandes preocupações é quem vai ser atendido. Este é o foco. Inclusive,  
136 em alguns outros projetos que a gente teve alguma dúvida, eles sempre vieram aqui nos  
137 apresentar dados. A Santa Casa é uma instituição imensa, mas muito organizada. Aliás,  
138 eles têm que ser organizados, senão iam desmoronar. Então, eles sabem exatamente  
139 quantos idosos são atendidos, crianças. Eles têm como priorizar aquele aparelho, aquele  
140 aparelho serve para as pessoas, não fica parado lá, não, está atendendo pessoas. Eles  
141 não têm como garantir que seja só para idosos, mas os idosos também são bastante  
142 atendidos. Nós até já buscamos elaborar alguma estratégia que fosse prioridade, mas  
143 dependendo por onde o idoso entra, é acesso universal. Então, a prioridade é a  
144 gravidade do problema, não necessariamente a faixa etária. Enfim, é importante o debate  
145 sempre. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**  
146 **ASMOJI:** Seguindo a linha que a Ana colocou, porque eu também tenho sérias dúvidas  
147 às vezes quanto a este problema, quem são os idosos que atendidos. A Santa Casa  
148 atende todo o interior também. E tem uma coisa que me incomoda um pouco, que muitos

149 idosos de Porto Alegre não conseguem ser atendidos na Santa Casa por uma questão de  
150 distribuição por região. Então, quem mora no Jardim Ipiranga, necessariamente tem que  
151 ser para o Conceição, não pode ser atendido na Santa Casa. Nós já tentamos fazer isso  
152 com idosos da nossa região. Então, eu acho que a gente teria que conversar com a  
153 Santa Casa, para entender. É uma coisa que temos que falar com a Saúde também, para  
154 fazer esta sintonia. Eles captam aqui, captam bem, acho justo, tudo bem, mas atende  
155 para uma faixa de Porto Alegre, esta região do Centro e arredores, tem esta divisão da  
156 Saúde, não atende toda Porto Alegre. Seria uma boa discussão para fazermos. Em  
157 compensação eles atendem o interior também. O ideal seria ter um centro de  
158 atendimento a idosos. Isso seria direcionado. **Leci Matos – Associação Comunitária do**  
159 **Campo da Tuca – ACCAT:** No sentido da Santa Casa, como eu já fiz parte do Conselho  
160 Municipal, há uns anos atrás a gente questionava muito essa questão das grandes  
161 entidades, a Santa Casa, o Hospital Santo Antônio, outros que vinham captar recursos  
162 depois, analisando de fora, por exemplo, foi feito um projeto no CMDCA para banco de  
163 peles, lá da Santa Casa. Depois olhando o sucesso e o bom trabalho que é feito com os  
164 queimados na Santa Casa, quer dizer, valeu a pena. A entidade Células Tronco, lembra,  
165 Pastorini? Foi muito bom. Temos que definir meio logo é a questão dos 10%. É  
166 assistencial, tem o nome Santa Casa, a busca, é grande para captar recurso, como  
167 outras entidades grandes que buscam e tem muita força. Eu acho que essa definição dos  
168 10% é para dividir com as entidades pequenas, que muitas vezes não tem tempo de  
169 captar porque estão atendendo. Já mas preocupa bastante esta questão do edital das 58  
170 vagas. Então, tendo este recurso dá para dar suporte para as entidades. Se for  
171 considerar o administrativo se investe bastante para captar o recurso, porque o Fundo  
172 tem que ter funcionários, claro, são pagos pela prefeitura, mas são investimentos. Aqui,  
173 por exemplo, o próprio investimento no conselho para ter como avaliar, precisa de  
174 recurso, tem que estar no planejamento, e de onde vai se tirar esse recurso? Também  
175 pode ser da captação. São propostas para pensarmos neste sentido. **Elisiane Silva de**  
176 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Na verdade, a nossa resolução não dá uma  
177 brecha, é de 0 a 10%, foi decidido pelo Conselho de quanto seria a retenção de cada  
178 projeto. Confesso que nunca vi nenhum projeto sendo retido 10%. Nós temos que parar  
179 com essa história de grande e pequeno, porque vocês sabem, todas são semelhantes,  
180 todas têm oportunidades. Desculpa o meu desabafo, mas assim, até as grandes têm  
181 problemas, passam por dificuldade. E se nós hoje temos 120 anos, a Santa Casa deve  
182 ter uns 170 anos, 200 anos. Muito percurso ela já passou na vida, muito perrengue. Pelo  
183 menos nas ILPIs o governo nunca ajudou em nada, nada. E a Santa Casa, eu creio que  
184 receba recurso do SUS, que eu sei que atrasa, aí tem que tirar recurso de algum lugar.  
185 Eu acho que nós temos que nos abraçar. Eu fui contemplada com o que o Pastorini falou,  
186 temos que nos unir na captação de recursos. Tem dinheiro saindo de Porto Alegre, muito.  
187 Então, é nisso que seguinte precisa focar. E sugestão da minha entidade, não foquem só  
188 no Fundo, não dependam só do Fundo, porque o Fundo às vezes atrasa, tu apresenta  
189 um plano de aplicação, levam 6, 7, 8 meses para fazer o repasse e o projeto já está em  
190 andamento, nisso tira dinheiro da entidade, aí a entidade fica no vermelho. Então, há  
191 várias outras áreas que as entidades podem focar, como a Nota Fiscal Gaúcha, pedindo  
192 ações, são várias outras formas para manter. A Dona Alda queria falar. **Maria Anyra Cuty**  
193 **– Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Só para complementar. Tem  
194 um trabalho na FASC com a acolhida de idosos, existe um grande atraso desses poucos  
195 repasses que tem. Mesmo que tenha convênio o repasse está muito atrasado. Aí  
196 também, a gente vê pelo próprio Fundo que teve um momento desse atraso também, que  
197 é bem complicado. **Alda dos Santos – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:**  
198 Eu queria falar a respeito da Santa Casa, que tem o Hospital Dom Vicente Scherer e o

199 SUS para alavancar. E que tal se a gente condicionasse a doação desse pedido que  
200 fizeram a recebimento de idosos de toda Porto Alegre? É beneficente a Santa Casa.  
201 Então, seria o caso de fazer uma proposta a eles. **Anete Maria Nunes de Oliveira –**  
202 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Gente, tem coisas que são política de saúde, eles  
203 têm um plano, estratégia, planejamento. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
204 **Cacique:** Aqui eles nos apontam a quantidade de idosos atendidos. A gente sabe que  
205 não são só idosos de Porto Alegre, a gente sabe disso, mas a gente não pode obrigar.  
206 Tem pessoas de 18 a 100 anos sendo atendidas, os equipamentos são destinados ao  
207 hospital, né. Por exemplo, os dados, 21 mil pacientes cirúrgicos acima de 60 anos, 2.900  
208 pacientes internados nas Unidades Intensivas de Saúde. E 41% das internações nas  
209 UTIs são de idosos, cirurgias 35% são idosos. Um dos critérios que nós temos é que  
210 esses equipamentos fiquem para a utilização do SUS, isso sim, mas a próxima equipe do  
211 conselho que está vindo aí bem abençoado por Deus, vocês podem conversar com eles e  
212 fazer essa tratativa. Na época nós já tínhamos conversado deles atenderem os idosos do  
213 Grau III. Lembra? Teve essa iniciativa ali, mas pode se abrir essa porta. **Maria Anyra**  
214 **Cuty – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aquela proposta do  
215 oftalmo também. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Também. É  
216 difícil. Na verdade, o ingresso da Santa Casa é pelo posto de saúde, né. A gente também  
217 não pode burlar o sistema. **Leila M. G. Lima – Secretaria Municipal de Saúde - SMS:** A  
218 Santa Casa não consegue atender por área, nenhum dos hospitais de Porto Alegre  
219 atende por área, a regionalização é no máximo nos postos mesmo, aí tem que receber  
220 todo mundo, exceto os pacientes de 80 anos, que aí sim têm prioridade legal, todos são  
221 recebidos em todos os lugares e são prioritários. **Maria da Graça Furtado – Fundação**  
222 **de Assistência Social e Cidadania – FASC:** É importante este debate, não é pauta, mas  
223 só enriquece o nosso trabalho e esclarece. O que eu acho importante é qual a função da  
224 Comissão de Projetos. Ela tem como foco qual o objeto do projeto, é população idosa,  
225 pode ser um livro, um equipamento, mas para quem? Este é o objeto do nosso olhar e  
226 atenção. E essa entidade pode ser chamada quantas vezes a comissão sentir  
227 necessidade, como a gente tem feito sempre. O que nós falhamos, talvez a gente possa  
228 justificar, independente de ser uma captação de entidade pequena, média ou grande  
229 porte, o que é importante para a comissão é a fiscalização do investimento. Então, como  
230 que a gente faz essa fiscalização? Pedindo relatório, indo *in loco*. Isso é dever nosso, a  
231 fiscalização do investimento, e que a gente falha muito. Nós estamos sempre  
232 preocupados em aprovar quando o foco é o idoso para logo a entidade ter a carta de  
233 captação para poder ir em busca de recursos, porque não tem dinheiro, o Conselho não  
234 tem dinheiro, quem vai em busca é a entidade, depois tem a retenção. A fiscalização é  
235 nossa, aí é bater no peito. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde –**  
236 **SMS:** Esta questão da Santa Casa não é nova e não vai se esgotar hoje, é uma tarefa  
237 para definir na nova gestão, acho que um dos primeiros atos, até porque não é um ato  
238 isolado. Esta questão de não atender só idosos e também de atender idosos não só de  
239 Porto Alegre. Enfim, esta questão, pelo menos dos últimos projetos, eu tive muita  
240 preocupação de incluir ferramentas de rastreabilidade no que for adquirido via COMUI,  
241 equipamentos e serviços que vão ser financiados aqui pelo Fundo, que estão anotados e  
242 uma planilha especial onde podemos acompanhar, em que setor está o equipamento,  
243 para quem está servindo, se os recursos são do SUS, enfim, qual a utilidade, para quem  
244 está sendo servido esse serviço para cruzarmos esses dados, para a segurança de que  
245 os investimentos estão sendo feitos estão beneficiando o maior número de idosos  
246 possível. Nós tentamos tirar esta dúvida lá atrás em relação à Santa Casa, mandando  
247 uma consulta ao Conselho Municipal de Saúde e a resposta foi no sentido de que o  
248 COMUI era autônomo, independente e deveria decidir sozinho. Queríamos saber quais os

249 limites dessa participação do COMUI. Algumas iniciativas vão contemplar outras  
 250 populações que não só os idosos e vão contemplar idosos que não são de Porto Alegre.  
 251 Então, a gente tentou construir. O melhor que a gente conseguiu até o momento foi isso,  
 252 a rastreabilidade que já permite um acompanhamento melhor e acho que é uma das  
 253 primeiras tarefas da nova gestão poderia ser, como sugestão, sem nenhum tipo de  
 254 imposição, assim como outros casos, para ver qual o tamanho do COMUI e qual o  
 255 alcance que nós temos nesse aço cada vez mais específico para que a gente tenha um  
 256 retorno cada vez melhor. Era isso e obrigado. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**  
 257 **Padre Cacique:** Vocês estão recebendo agora um lacinho lilás. Alguém sabe por quê? A  
 258 Conselheira Anyra, que trabalha na FASC, sabe da importância deste lacinho para a  
 259 população idosa e trouxe para nós. Mais alguém sabe? É tema de casa. (Risos). O que é  
 260 que agora, no dia 15, a gente comemora... Comemora não, mas lembra. O que nós  
 261 lembramos? **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo**  
 262 **Nordlund:** Contra Violência e Dignidade para com a Pessoa Idosa, mês de junho.  
 263 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sim, junho, violeta. Obrigada,  
 264 Anyra. Prata é do mês do idoso. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice**  
 265 **Família Gustavo Nordlund:** É *Violetas Contra Violência – Dignidade e Respeito para*  
 266 *com a Pessoa Idosa*. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** É isso.  
 267 **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:**  
 268 Anyra, tu sabes por que a cor violeta. **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência**  
 269 **Social e Cidadania – FASC:** Não, não sei. Acredito que seja pela proposta, porque a  
 270 violeta significa transmutação de energias. Eu acho que isso é uma possibilidade. A  
 271 violência contra a pessoa idosa é muito extensa, muito forte, que a gente não debate  
 272 aqui. Nas secretarias, na política do idoso, a meu ver isso se torna um pouco isolado,  
 273 porque o conselho não traz essas dificuldades. Eu acho que na próxima gestão vamos ter  
 274 que ver como podemos, porque a ideia seria acabar com a violência, diminuir e trazer  
 275 mais para a transparência da sociedade esta violência que está escondida. Assim como  
 276 existe da criança, que a gente tem aqui várias pessoas do CMDCA, que trata essa  
 277 problemática da violência à criança e adolescente, também temos com o idoso. A real  
 278 violência está do bebê ao idoso, não é só nessas fases especificamente. E o mais  
 279 impressionante é que a violência está na família. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria**  
 280 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** É como um telefonema que recebi de um  
 281 idoso pedindo o telefone do DEMHAB, porque queria uma casa. Eu perguntei: “Mas o  
 282 senhor não tem casa? Eu tenho, mas a minha filha me incomoda tanto que eu quero ir  
 283 embora”. Eu disse: “Ah, não, o senhor não vai embora, manda ela!” **Maria Anyra Cuty –**  
 284 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Bem por aí mesmo. É mais fácil  
 285 a gente sair do que mandar um familiar embora. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**  
 286 **Padre Cacique:** Este com certeza será o próximo idoso institucionalizado para deixar a  
 287 casa de filho. E falando em violência, vamos chamar a conferência. O grupo de trabalho  
 288 da conferência. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**  
 289 **Ipiranga – ASMOJI:** É o Sílvio, a Anyra e a Ana, o Pastorini. Na realidade, a comissão é  
 290 bem maior, mas muitas vezes se tem compromisso e não dá para acompanhar. Então,  
 291 ficou reduzido neste grupo pequeno. Estamos trabalhando uma vez por semana, quase  
 292 sempre à tarde, 17 horas, para tentar organizar às pressas a conferência. Nós tiramos  
 293 que a conferência de Porto Alegre é muito grande e quanto mais idosos ouvirem melhor,  
 294 para poder fazer uma avaliação melhor das políticas aqui e propor novas políticas. Bom,  
 295 eu fiz rapidamente um Power Point de como está a organização até agora, nada que não  
 296 seja sujeito à alteração de ata, alguma coisa. O nosso primeiro objetivo agora é o  
 297 decreto, mas antes disso fiz um pequeno vídeo. Qual é o povo que queremos chamar  
 298 para a conferência? Quem são esses idosos que estão por aí? Nós queremos mostrar a

299 vocês que este idoso é muito participativo, ele precisa ser provocado a vir participar a  
300 trabalhar. Então, fiz este vídeo com o material que eu tinha, as fotos que eu tenho, o  
301 Sílvio, porque a gente circula por aí. Então, fizemos um material para vocês terem uma  
302 ideia de que povo é este que vamos chamar para a pré-conferência. Tá? (Instalação para  
303 a projeção de vídeo). **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Enquanto  
304 resolvemos um problema técnico vamos passar para a Delegacia do Idoso. Primeiro,  
305 agradecendo ao Pastorini que pela solicitação do conselho lá estava para fazer as  
306 fiscalizações junto com a Vigilância. O Roberto também estava, o conselho e a Delegacia  
307 do Idoso. Havia denúncia de... Não são asilos, são clandestinos, que eu nem chamo de  
308 instituição. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos -**  
309 **SMDH:** Foram 10 mandatos. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:**  
310 Exatamente, com várias denúncias de maus tratos, cárcere privado, roubo e várias outras  
311 coisas. Um fugiu, que foi com o Pastorini. Nós estávamos, né, Roberto? Uma situação de  
312 seis pessoas, tinha três idosos aparentemente bem, em uma casa bem arejada, mas  
313 para a nossa surpresa na casa ao lado tinha três pessoas em cárcere privado mesmo.  
314 **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Cárcere privado mesmo,  
315 foi caracterizado. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Tinha até um  
316 galinheiro na frente para não chamarem atenção. Elas não viam a luz do dia, ficavam  
317 somente naquele local, com homens e mulheres juntos. Este que fomos foi no Rubem  
318 Berta, mas teve nove em Porto Alegre e um em Viamão, que foi uma ação da Delegacia  
319 do Idos bem sucedida, graças a Deus. Foi detido este lá do Rubem Berta, o dono da  
320 residência, detido por reter o cartão do idoso e também por cárcere privado. Tem um que  
321 o marido fugiu, mas a esposa... **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de**  
322 **Direitos Humanos - SMDH:** Eu pedi que eles não algemassem a senhora, porque ela  
323 não estava oferecendo nenhuma resistência. O hábito da polícia é algemar. **Elisiane**  
324 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Não, no nosso o cara saiu algemadinho,  
325 deu pena. Confesso que fiquei com pena. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria**  
326 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Embora eles tivessem histórico de violência  
327 eu não concordo com outra violência. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
328 **Cacique:** E agora o Ministério Público vai concluir a sua parte. A promotoria ligou, pediu  
329 os endereços porque queria estar presente nessa ação, mas não foi convidado. O  
330 conselho foi convidado, deveria ter levado o MP, mas já passei a relação, mas não foi  
331 uma iniciativa do conselho. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde –**  
332 **SMS:** Foi uma ação muito bem bolada da parte da Delegacia do Idoso, porque das três  
333 pessoas detidas, eu feliz porque estavam algemados, o único arrependimento foi de não  
334 ter algemado antes, porque são pessoas reincidentes específicos na prática dos maus  
335 tratos a idosos. Eu não sei se é coincidência ou não, mas das três pessoas presas duas  
336 eram irmãos e a terceira cunhado. Cada uma em um canto de Porto Alegre, mas com  
337 uma conexão muito fácil de visualizar. Não conseguimos identificar o que mantêm eles,  
338 eles têm algum esquema na captação de clientela. Eles têm algum esquema na saída de  
339 hospitais, tem alguma coisa assim que remete, porque nós da Vigilância já derrubamos  
340 os três umas cinco vezes e aparecem em outro ponto muito rapidamente. **Elisiane Silva**  
341 **de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Sabe aquela clínica do Sarandi? Quando  
342 fomos buscar o Seu Pedro, que hoje, graças a Deus, está muito bem no Calábria, tinha  
343 uma moça da FASC, uma enfermeira que trabalha na Bom Jesus. Teve certo momento  
344 em que ela precisou institucionalizar uma pessoa, que não era idosa, mas era uma  
345 pessoa com problemas de saúde mental. Então, ela solicitou para a Vigilância a listagem  
346 e aquela clínica estava incluída. Aquela que nós fomos, lá do Sarandi. É daquela da Dona  
347 Jú... Juju. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Gil alguma  
348 coisa, são três irmãs que o nome começa com Gil... Gilceni... Gilcelândia, alguma coisa.

349 São reincidentes e têm o hábito de misturar idosos com pacientes psiquiátricos. São  
350 pessoas que na ótica tacanha deles entendem que a terapia é semelhante, os cuidados  
351 são parecidos, mas, na verdade, são coisas com 180 graus de distância. **Elisiane Silva**  
352 **de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Falando em Delegacia do Idoso, a delegada  
353 me disse que o Senhor Lélío Luzardi Falcão, ex-representante e presidente deste  
354 conselho, destituído por vários motivos, foi fazer uma denúncia contra nós lá. (Risos). No  
355 qual nós deveríamos ter denunciado o mesmo, mas... **Eleonora Kenles Spinato –**  
356 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Qual o teor da denúncia?  
357 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Ela não me falou ainda, mas vai  
358 me chamar para falar do teor da denúncia, mas disse que nem deu bola para ele. **Wilson**  
359 **Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Isto é  
360 administrativo. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Se nós  
361 tivéssemos escutado o Pastorini e ter aberto uma sindicância hoje ele poderia estar bem  
362 ralado. Como resolvemos fazer as coisas pacificamente. Era só esta a informação. No  
363 momento que eu estiver com a denúncia em mãos eu compartilharei com os senhores.  
364 **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Na  
365 verdade, não só a Delegacia do Idoso, eram dez delegacias envolvidas na ação. **Elisiane**  
366 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Foram quarenta e poucos policiais.  
367 **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Uma  
368 ação de grande porte e todos muito colaborativos. Eles trabalham de forma constante. E  
369 nós nos inserimos como conselho, achei muito bom termos esta visão que quadrilhas se  
370 formam para explorar o idoso. É uma forma de violência, a retenção do cartão, sei lá que  
371 tipo de alimentação estão dando, que tipo de tratamento estão recebendo, não sabemos  
372 nada disso. **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**  
373 Não tem como o conselho ver, porque recebe muitas denúncias de várias formas de  
374 violência ao idoso, que é de familiares do próprio idoso. Não tem como fazer um  
375 levantamento desta gestão do que nós recebemos e para onde foi encaminhado? Acho  
376 que seria interessante nós vermos, porque como isso fica mais na parte administrativa do  
377 conselho, que não vem para o pleno, acho que não chega a denúncia aqui, porque  
378 chegam muitas. Eu acho que nós temos que colocar esta transparência aqui para  
379 podermos ver o que fazer em conjunto. Eu acho que é muito mais delicado isso. **Elisiane**  
380 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Na verdade, ela falou da violência,  
381 recebemos aquele contrato, que saiu de forma assim, estava fazendo errado? Ok. A partir  
382 de agora vamos fazer certo, nós estamos tendo resistência. Então, vai ficar para a  
383 próxima gestão do conselho para que veja o que fazer. Agora pode iniciar. **Eleonora**  
384 **Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Posso?  
385 Então, tem um vídeo de 5 minutinhos, tem algumas imagens para compartilhar com  
386 vocês. É uma coisa só nossa aqui, não é para divulgar. (Projeção vídeo). (Aplausos). São  
387 esses idosos e tem outros tantos que fazem trabalhos pela Cidade de Porto Alegre. A  
388 Aline está chegando também para fazer um trabalho conosco, que é importante também  
389 conhecer o que se faz aqui em Porto Alegre. São vários grupos, sempre têm outros  
390 tantos, mas para a gente ter uma ideia de quem é o nosso público para a conferência.  
391 **Ana Luisa Madruga de Rodrigues – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Essas  
392 são as pessoas engajadas, foram tantas outras que estão entocadinhas em casa, longe  
393 dos olhos da sociedade. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do**  
394 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Gostaram? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
395 **Cacique:** Muito bom. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos**  
396 **Humanos - SMDH:** É isso aí! **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores**  
397 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu vou pedir para o pessoal que está comigo para  
398 reportar um pouco do processo até agora. **Maria da Graça Furtado – Fundação de**

399 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** É a 5ª Conferência, o Conselho Municipal do  
400 idoso sempre foi o protagonista, e deve ser mesmo, na organização deste evento tão  
401 importante na Cidade. No entanto, nós temos em Porto Alegre, não só em Porto Alegre,  
402 mas em relação aos idosos nós temos um problema sério na Cidade que é a falta de  
403 outros serviços ou espaços onde o idoso esteja participando, como, por exemplo, na  
404 assistência social nós temos as CORAS. A CORAS é uma comissão regional da política  
405 de assistência, que quando a assistência social faz a conferência da Cidade as CORAS  
406 colaboram muito com as leis, enfim. Tem espaços regionais que dão suporte, desde a  
407 elaboração, o início da conferência, mas em relação ao idoso nós não temos isso, não  
408 temos essa organização na Cidade, o conselho não tem esta organização da Cidade, que  
409 poderia facilitar a organização enquanto conferência de uma forma mais organizada.  
410 Então, essa comissão encarregada de pensar em uma proposta e trazer a vocês pensou  
411 nisso tudo. Está aberto para novas ideias, enfim, desde que não mude muito. (Risos).  
412 Somos democráticos até ali. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do**  
413 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Este é o logo pelo Conselho Nacional dos Direitos da  
414 Pessoa Idosa. Este vai ser o logo, a gente espera que saia em 2019, porque em 2015  
415 não saiu. Então, uma das ações do conselho em todas as esferas é a promoção da  
416 participação da sociedade na discussão e elaboração de propostas das políticas. Assim,  
417 cabe aos conselhos a organização de conferências, de acordo com suas instâncias de  
418 atuação. Então, cada um na sua esfera chama e organiza a conferência. O que é a  
419 conferência? É conferir se tudo está nos conformes. Bom, é um espaço amplo,  
420 democrático, de discussão e articulação coletiva em torno de propostas e estratégias que  
421 apontam diretrizes voltadas para a garantia dos direitos da pessoa idosa. Então, todos  
422 podem participar. O que o idoso precisa? O que o idoso quer para Porto Alegre? Ao  
423 mesmo tempo é a instância máxima de recuperação para definir as prioridades no  
424 atendimento das necessidades dos idosos e que devem ser observadas na elaboração e  
425 execução da política municipal. Então, é a instância máxima onde devem ser deliberadas  
426 as diretrizes que a população idosa precisa, quer e necessita para a Cidade de Porto  
427 Alegre. E no atendimento a essas necessidades deve ser prioridades na hora da  
428 execução, tendo o executivo da sua política para o idoso. Tem que levar em  
429 consideração essa voz, essas colocações dos idosos para executar uma política de  
430 acordo com as necessidades da pessoa idosa do Município. Também é o espaço para  
431 revisar e avaliar a execução das políticas social para o idoso e afirmar a garantia dos  
432 seus direitos. Então, em cada conferência a gente retira as diretrizes para o município,  
433 que depois de 4 anos são revistas. Então, também na conferência, aliás, no primeiro  
434 momento a gente avalia o que foi tirado na última conferência, se foi contemplado, se tem  
435 que alterar, se não foi vamos repetir a proposta. Então, agora é a hora de fazermos essa  
436 avaliação e depois traçarmos novas estratégias, ou as mesmas, de repente em outra  
437 ocasião, ou com outro viés mais atual. Agora é o que precisa e há necessidade. Bom, a  
438 1ª Conferência nacional dos Direitos da Pessoa Idosa foi em 2005 e o tema era –  
439 Construindo a rede nacional de proteção e defesa da pessoa idosa. A segunda em 2009,  
440 com o tema central era a avaliação daquela rede que foi criada, a rede nacional de  
441 proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa, os avanços e os desafios. Então, foi  
442 criada esta rede da primeira conferência, que foi indicação essa criação de rede. Na  
443 segunda foi feita a avaliação do que avançou e quais os novos desafios a partir daí. Por  
444 exemplo,, trazendo o plano municipal, que foi há 4 anos, agora é hora de avaliar o que  
445 avançou e quais os novos desafios. Essa é a ideia. A 3ª Conferência foi em 2012, era o  
446 compromisso de todos por um envelhecimento digno no Brasil. A 4ª Conferência teve só  
447 a municipal, chegou a ter a estadual? Teve estadual. Então, a 4ª Conferência nacional  
448 teve o tema – Protagonismo e empoderamento da pessoa idosa por um Brasil de todas

449 as cidades. Em 20015 aconteceu a municipal, a estadual e não houve a nacional. **Sílvio**  
450 **Juramar Leal – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não houve a  
451 conferência nacional, mas a municipal organizou o eixo no Estatuto do Idoso, conseguiu  
452 este eixo que estava colocado. Conseguimos eixos que foram colocados a partir do  
453 estatuto do Eixo, foi onde saiu a carta de Porto Alegre. **Eleonora Kenles Spinato –**  
454 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E agora a 5ª Conferência,  
455 em 2019 – Os desafios de envelhecer no Séc. XXI e o papel das políticas públicas. **Ana**  
456 **Luisa Madruga de Rodrigues – Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Até quero  
457 fazer uma consideração, porque Porto Alegre talvez seja a capital que mais está  
458 (Inaudível) com esse desafio, porque a nossa população de 80 anos está crescendo  
459 assustadoramente. Nós estamos com, se eu não me engano, não quero assustá-los, mas  
460 80% de crescimento dessa faixa etária específica, dos 80 para cima. Então, eis do que  
461 qualquer capital nós estamos mergulhando nesse desafio de como é envelhecer e o que  
462 a política pública tem a ver com isso. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**  
463 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A Anete tem um familiar com 101 anos.  
464 **Anete Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Um Aparte.  
465 Hoje no SBT, às 19h15min, ela vai dar uma entrevista: como chegar aos 100 anos com a  
466 cabeça boa? **Sílvio Juramar Leal – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É  
467 uma população que cresceu, saiu no ObservaPOA, lá tem toda esta faixa etária por  
468 idade, por região. No Centro é a maior população. **Eleonora Kenles Spinato –**  
469 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Então, os eixos propostos  
470 são quatro. Agora, aqui é interessante porque a comissão está propondo uma alteração.  
471 Então, no eixo – Direitos fundamentais na construção e legislação de políticas públicas;  
472 subeixos: saúde, assistência social, previdência, transporte moradia, cultura e esporte e  
473 lazer. No item 2 – educação, assegurando direitos e emancipação humana. Item 3 –  
474 Enfrentamento da violação de direitos humanos da pessoa idosa. E item 4 – Os  
475 conselhos de direitos, seu papel na efetivação e controle social na geração e  
476 implementação das políticas públicas. Aqui nós achamos que educação... Primeiro que o  
477 eixo 1 é imenso, para a gente dividir em grupos para poder fazer a discussão. Então, nós  
478 resolvemos colocar três subeixos no um, onde um eixo seria saúde. Então, a proposta da  
479 comissão seria eixo 1 – Direitos fundamentais na construção e efetivação das políticas. Aí  
480 fazemos o subeixo 1: assistência social, previdência e saúde. Então, um grupo discutir  
481 esses três subeixos. O subeixo 2: moradia e transporte. Outro grupo discutindo só  
482 moradia e transporte. Subeixo 3: Educação, cultura, esporte e lazer. Nós passamos a  
483 educação, que era do dois, agrupamos com cultura, esporte e lazer, porque também é  
484 uma política pública, não precisaria estar separado. Então, seriam três grupos ali, mais o  
485 eixo 2, que é o enfrentamento da violação e o eixo 3, que são os conselhos de direito.  
486 Então, nós teríamos cinco grupos para esta discussão em cada região. Então, vamos  
487 supor, todo o grupo que se credenciou para a conferência, cada um vai escolher um eixo  
488 para discussão e vai se colocar em um dos cinco grupos que estão aí. Tranquilo, né?  
489 Então, as conferências municipais e intermunicipais deverão ser realizadas até 31 de  
490 março de 2019. As estaduais e a distrital terá um prazo até 15 de agosto. A conferência  
491 nacional deverá ser realizada em novembro de 2019. Essas são as datas propostas. O  
492 que nós pensamos? Temos o prazo até março para a realização da conferência, janeiro e  
493 fevereiro são meses que não podemos contar. Os idosos saem de férias, nós também, aí  
494 não conseguimos mobilizar. Quando chegar em março, até os grupos se organizarem, as  
495 pessoas irem, muitos idosos viajam só em março também, porque é o período mais barato  
496 e mais calmo nas praias. Então, seria muito complicado fazermos em algum desses  
497 meses. A nossa proposta seria realizar as pré-conferências em um dia só nas regiões, o  
498 dia 18 de setembro. Bom, nós temos 17 regiões dentro do Orçamento Participativo, o que

499 não significa que vai ter uma conferência só em cada região. Tem regiões grandes, com  
500 grupos imensos. Então, nós podemos dentro da região, que é uma questão de  
501 organização das pessoas, nós podemos ter várias microconferências ali. Por exemplo, a  
502 noroeste, na minha, tem o Grupo Viva a Vida, que tem umas 36 pessoas, podem muito  
503 bem se reunir ali onde estão acostumados e fazer uma conferência dentro da região. A  
504 FASC, o CECOFLOR, também. Então, são regiões grandes com grandes grupos, que  
505 podem se reunir e fazer a sua conferência. **Maria da Graça Furtado – Fundação de**  
506 **Assistência Social e Cidadania – FASC:** Por que a ideia de ter pré-conferência só um  
507 dia e à tarde? Porque a experiência que tivemos da última, fato que foi assim, em uma  
508 tarde na Cidade inteiro, ajuda na divulgação. Quando tu tens muitas agendas, a forma de  
509 divulgar pode atrapalhar, porque é um calendário com muitos espaços. Fazendo em uma  
510 tarde só poderemos ter um material, um “mosquitinho” com a agenda, distribuir na Cidade  
511 através das nossas entidades e espaços. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**  
512 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Outra coisa, somente à tarde pode parecer  
513 pouco tempo, mas não, porque os idosos não ficam muito tempo parados, nós também  
514 não aguentamos muito, não adianta. Depois do almoço eles não voltam, que é o  
515 encerramento, isso acontece. Então, vai de sermos objetivos, práticos e não enrolar muito  
516 nos horários que vamos dar. Então, isso é muito importante, que a pessoa que coordene  
517 agilize isso. Então, em tese teremos 17 prés, para contemplar as 17 regiões, mas pode  
518 ter outras tantas. Eles devem ser norteadas pela Carta de Porto Alegre, documento  
519 resultando da 4ª Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Aí nós levamos um bom tempo  
520 discutindo e discutindo. O que seria de base para a conferência? Pegar o que saiu na 4ª  
521 conferência, o que está nesta Carta de Porto Alegre, colocar dentro dos eixos da 5ª. A  
522 partir daí vemos o que foi contemplado. Tinha colegas propondo que a gente utilizasse  
523 também o Plano Municipal da Pessoa Idosa, mas ficamos pensando assim: o plano  
524 municipal, apesar de ter a participação do COMUI, é um plano de governo, não é a voz  
525 dos idosos. Então, a gente optou e ficou firme de pegarmos a carta de Porto Alegre.  
526 Claro, muita coisa da Carta de Porto Alegre, ou algumas coisas foram contempladas no  
527 plano, nós não vamos conseguir desvincular, o que já foi atendido nós vamos colocar que  
528 já foi atendido. Bom, é aberta a todos, para quem trabalha em pesquisa, em instituições,  
529 aberto a todos. A participação é fundamental para avaliar, discutir e elaborar propostas  
530 para a implementação de políticas de garantia dos direitos aos idosos do Município. As  
531 propostas resultantes dessa pré-conferência serão votadas na 5ª conferência, definindo  
532 as políticas de atuação do município. Então, tudo que sair de proposta por região nós  
533 vamos colocar e colocar o nome da região que propôs. Depois vamos votar na  
534 conferência, na hora da votação vamos ler, depois do regimento, e: “Vamos alterar um  
535 pouco a redação?” Fica aberta a propostas de redação. A gente não tira delegados na  
536 pré-conferência, só tiramos delegados na conferência para a estadual. Então, todos que  
537 participarem da pré já são convidados a participarem da conferência. Para a realização  
538 das prés a comissão contará com a participação de organizadores. **Maria da Graça**  
539 **Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** A ideia é de dois  
540 encontros em um espaço que o Sílvio vai ver para nós, com a proposta de apresentar  
541 este projeto de como vai ser feita a pré-conferência e de termos esses apoiadores,  
542 nossos colegas, enfim, pessoas das nossas entidades, que vão ficar responsáveis pelo  
543 espaço para dar acolhimento. Lá pode ser formado um novo grupo no local de trabalho,  
544 constituindo um novo grupo de colaboradores para a realização da pré-conferência. As  
545 pré-conferências serão realizadas na data de 18 de setembro, das 13 às 16h30min. A  
546 primeira etapa é o credenciamento. Os participantes devem representar os segmentos  
547 governamentais e não governamentais, atentando para que estejam prestadores de  
548 serviços a idosos, instituições de atendimento, grupos de convivência organizados ou não

549 em associações e demais interessados no tema. Então, todas as pessoas que tenham  
550 interesse de alguma forma. Cada participante deverá escolher somente um eixo ou  
551 subeixo para discussão, um só. O número máximo de participantes por grupo a gente  
552 fechou em 20, mas isso vai do bom senso no dia. Depois do credenciamento é a  
553 acolhida, aí teremos uma fala ou um Power Point sobre a importância da pré-conferência  
554 como garantia de direitos, explicar um pouco da importância da presença deles ali.  
555 Depois a proposta de trabalho mesmo, a formação dos grupos. Dentro dessa proposta de  
556 trabalho tem: avaliar as deliberações contidas na Carta de Porto Alegre, redefinir as  
557 prioridades a partir dos eixos apresentados pelo Conselho nacional de Direitos dos  
558 Idosos, propor novas diretrizes e cada grupo contará com um coordenador e um relator.  
559 O coordenador irá propor as questões a serem discutidas no grupo, de acordo com o eixo  
560 estabelecido e observará a organização e o tempo estabelecido para as intervenções dos  
561 participantes. O relator terá a função de realizar o registro das discussões. O relator ou  
562 outro membro do grupo apresentará as propostas. Aí não é votação de proposta e nem  
563 nada, só apresentar para o grupo. Então, a programação do dia 18 seria esta: das 13 às  
564 13h30min o credenciamento, das 13h30min às 14 horas a acolhida, a proposta de  
565 trabalho, das 14 às 16 horas as discussões dos grupos, às 16 horas a apresentação na  
566 plenária, às 16h30min o encerramento. Eu coloquei uma data, mas não discutimos esta  
567 data, porque o relator deverá entregar à comissão de organização, por e-mail, vamos  
568 definir qual e-mail, as propostas para a sistematização e elaboração do caderno de  
569 propostas da 5ª conferência. (Falas concomitantes). **Elisiane Silva de Albuquerque –**  
570 **Asilo Padre Cacique:** Eu poderia abrir um espaço lá no Padre Cacique, porque tem uma  
571 sala, pode ser individual de cada grupo, cada eixo. Lá tem vários voluntários, são todos  
572 idosos. **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu  
573 acho que a proposta é bem esta, que cada entidade possa fazer no seu espaço essa pré-  
574 conferência. Esta é a riqueza da conferência. **Eleonora Kenles Spinato – Associação**  
575 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A gente gostaria que cada um já fosse  
576 pensando para indicar o nome de pessoas para serem os nossos apoiadores. Por  
577 exemplo, a Saúde tem uma série de grupos, no Esporte, da FASC, cada um desses  
578 nomes para chamarmos para esta reunião do dia 26. (Falas concomitantes). **Maria**  
579 **Cristina Zimmermann – Asilo Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** Nós  
580 temos espaço no refeitório, mas podemos nos mobilizar para encontrar os espaços no  
581 entorno. **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Eu  
582 acho que o administrativo poderia participar desta comissão, né. A parte mais  
583 administrativa vocês poderiam nos orientar também. Nós temos que ver se tem alguma  
584 empresa contratada ou não, porque o CMDCA este ano tem conferência, se eu não me  
585 engano. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Um passarinho me  
586 contou ontem que a Prefeitura vai aportar um valor para o CMDCA. **Maria Anyra Cuty –**  
587 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Sempre aportou... (Falas  
588 concomitantes). Tá, mas não vamos entrar em discussão agora. **Maria da Graça Furtado**  
589 **– Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Foca no idoso. Se tivéssemos  
590 um registro de preço de produtora de eventos. Luiz, tu poderias ver para nós. Uma  
591 produtora para a conferência seria bem importante. Poderíamos até alugar a PUC. **Anete**  
592 **Maria Nunes de Oliveira – Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu até ia perguntar se  
593 não seria importante envolver alguma universidade nessa organização, até como apoio  
594 na hora da realização. **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e**  
595 **Cidadania – FASC:** Eu acho que para a conferência sim. **Sílvio Juramar Leal – Direitos**  
596 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Na 4ª conferência a UniRitter fez, teve uma pré-  
597 conferência. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de Moradores do Jardim**  
598 **Ipiranga – ASMOJI:** O pessoal do Itaú hoje pela manhã se dispôs a nos ajudar na

599 sistematização. **Aline – Itaú:** Eu já falei com o Marcelo, lá em São Paulo, mais uma vez  
600 estamos aqui para a construção do edital, mas também para apoiar no processo da  
601 conferência. **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
602 **FASC:** Podem participar da comissão. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**  
603 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Alguma dúvida? **Elisiane Silva de**  
604 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Está muito lindo o trabalho, está muito  
605 competente, eu sou muito fã de vocês. (Falas concomitantes). Pessoal, são quase 4  
606 horas e eu preciso tirar um grupo de trabalho. **Ana Luisa Madruga de Rodrigues –**  
607 **Secretaria Municipal de Esportes – SME:** Elisiane, eu posso fazer um aparte? Eu estou  
608 vendo algumas caras novas aqui, o COMUI tem muito trabalho pela frente, muito, muito  
609 trabalho mesmo. Vocês já viram aqui que a gente faz *mea culpa*, a gente não consegue  
610 fazer a fiscalização como deveria. Então, eu peço que todos que estão entrando pensem  
611 e tentem, porque é preciso dedicação. Vir um dia no conselho para levantar a mãozinha,  
612 dizer que sim ou que não, desculpa, o conselho precisa de muito mais do que isto. Então,  
613 quem está realmente á frente do COMUI, por favor, tem as câmaras, a plenária e uma  
614 série de envolvimento que é preciso. Eu diria que seriam três turnos na semana, para  
615 começar. Só para deixar este recado, senão não vamos avançar. Certo? Aí a gente vai  
616 ouvir: “Aquela presidência era ineficiente”. Vai continuar, porque não adianta mudarem as  
617 pessoas e não mudarem o funcionamento. A gente precisa de gente que mas possa se  
618 dedicar um pouquinho mais. Tá bom? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
619 **Cacique:** Obrigada, Ana. O Sívio tem um recado. **Sívio Juramar Leal – Direitos**  
620 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Dia 07, agora, vai acontecer na Esquina  
621 Democrática uma ação da EPTC, que é de inclusão e mobilidade, o foco principal é o  
622 idoso. Estamos convidando todas as pessoas que puderem ir, avisem as entidades. É a  
623 partir das 14 horas. Vai ser uma caminhada a partir da Marechal Floriano, uma quadra só,  
624 até a esquina para mostrar este trabalho com os idosos. Outro, dia 15 vamos estar na  
625 Esquina Democrática, a partir das 9 horas para trabalhar a questão da violência. Tem um  
626 material que é do Ministério da Saúde. Então, vamos divulgar isso. É o Dia Mundial  
627 Contra Violência de Pessoa Idosa. Então, quem quiser chegar é bem vindo. Dia 21 é o  
628 (Inaudível) Se vira nos 60, na Companhia de Artes com a Delegada do Idoso, a partir das  
629 14 horas. São eventos importantes sobre a questão da violência. Estão todos convidados.  
630 **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Nós precisamos tirar um grupo,  
631 não terminei a pauta, informes depois. Abri somente para ao Sívio, porque ele precisa  
632 sair. Nós estamos criando um grupo de trabalho que vai se chamar Grupo de Trabalho do  
633 Edital 01/18 COMUI, que é o edital que o Itaú aportou o dinheiro. Então, ficou decidido do  
634 grupo tratar das academias, pensamos na UFRGS, a PUC e a ULBRA, também a OAB,  
635 FASC. Os grupos vão se reunir uma vez por mês, às terças pela manhã. **Maria da Graça**  
636 **Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Qual o foco do  
637 edital? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** É construir o edital. A  
638 pesquisa que vai ser feita é para saber o que realmente o idoso precisa para fazer este  
639 edital. (Falas concomitantes). Não sei quem estava aqui quando o Itaú veio, vocês  
640 entenderam a proposta deles? **Maria da Graça Furtado – Fundação de Assistência**  
641 **Social e Cidadania – FASC:** Sim. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
642 **Cacique:** Temos também a Coordenadoria do Idoso, a Saúde. A proposta seria no dia  
643 12, pela manhã, já fazer a primeira reunião. Também a Frente Parlamentar do Idoso e o  
644 ObservaPoa. Precisamos tirar agora pessoas do conselho da sociedade civil. **Wilson**  
645 **Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Não  
646 necessariamente conselheiros, a instituição pode indicar. **Elisiane Silva de Albuquerque**  
647 **– Asilo Padre Cacique:** Sim, porque eu não vou ser conselheira e vou participar. **Leila**  
648 **M. G. Lima – Secretaria Municipal de Saúde - SMS:** Só para informar que não poderei

649 participar do GT, porque eu faço atendimento, sou cardiologista, tenho agenda, a Saúde  
650 não me libera. Eu tenho 20 horas para atender a área técnica do idoso. Então, tenho  
651 atendimento *full time*. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Tá. Quem  
652 poderia? A Anete. Quem mais? Roberto da Saúde. **Maria Cristina Zimmermann – Asilo**  
653 **Amparo à Velhice Família Gustavo Nordlund:** O Leandro do Gustavo. Se pode indicar.  
654 (Falas concomitantes). **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Vai ter  
655 um número bem grande. Obrigada. Temos o retorno da nossa taquigrafia. (Aplausos).  
656 Seja bem-vinda. Sentimos a tua falta. Gente, semana que vem o nosso mandato termina  
657 dia 14 de junho. A nossa eleição estava prevista para o dia 19, se os senhores puderem  
658 me liberar, gostaria que fizessem essa eleição no dia 12. Eu preciso estar na entidade.  
659 Eu sou muito ética, se sou presidente deste conselho tenho que falar por todos, não  
660 posso advogar só pelo Padre Cacique sendo presidente do conselho. Eu sou assim, esta  
661 é a Elisiane. Por isso preciso estar na minha instituição que está passando por  
662 dificuldade. **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Eu não vejo  
663 nenhum problema, desde que haja uma convocação imediata, deixando bem claro que o  
664 objeto da próxima reunião é a eleição. **Eleonora Kenles Spinato – Associação de**  
665 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só não sei se foi pedido para as secretarias  
666 indicarem as pessoas para este conselho. O correto é os secretários indicarem. **Elisiane**  
667 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Este ofício já foi para o prefeito. Alguém  
668 tem o contato do prefeito, alguém quem conhece este cidadão? Será que ele mora aqui?  
669 *Hello, Marchesan!* Nós precisamos da indicação das sete cadeiras, senão não vamos  
670 poder fazer a votação. Os senhores aqui fazem parte do nosso mandato, as 10 da  
671 sociedade civil estão ok. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos**  
672 **Humanos - SMDH:** Este grupo representativo governamental que vai votar, após a  
673 votação que se dá a nova direção, a nova direção que solicitará este indicativo. **Elisiane**  
674 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Não, Pastorini. Segundo a lei, os 10 da  
675 sociedade civil devem votar no Fórum. Ok, já fizemos. Os sete devem ser encaminhados  
676 pelo governo, pelo prefeito, na nova composição. **Wilson Abascal Pastorini – Secretaria**  
677 **Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Os atuais vão votar. **Elisiane Silva de**  
678 **Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Não! Como que os atuais vão votar? **Wilson**  
679 **Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** E como vai  
680 extinguir o conselho antes de dar posse a outro? **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo**  
681 **Padre Cacique:** Então, nós da sociedade civil também vamos ter que votar? **Wilson**  
682 **Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Sim. **Elisiane**  
683 **Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Nós antigos? (Falas concomitantes).  
684 **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Dá posse aos  
685 conselheiros novos... **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** São os  
686 novos! No ano passado, na última gestão, houve até aquela função de tirarem a  
687 Coordenaria do Idoso e entrou os Direitos Humanos. **Wilson Abascal Pastorini –**  
688 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Isto é outra coisa. A saída da  
689 Coordenaria se deu por um ato administrativo do prefeito. Não teve nada a ver com a  
690 eleição. A próxima reunião é para eleger a nova composição do Conselho, através da  
691 chapa existente. A sociedade civil está apresentando seus novos representantes, nessa  
692 reunião será eleito o presidente. Nós governamentais continuaremos exatamente os  
693 mesmos. O novo presidente eleito vai solicitar a indicação para o novo biênio, para o  
694 mandato dele. **Luiz Frota – Administrativo COMUI:** Isto porque, na verdade, não está se  
695 elegendo pessoas e sim entidades. Depois a entidade vai estar aqui presente com o seu  
696 representante. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre Cacique:** Eu entendo que  
697 são 10 eleitos pelo Fórum e 07 indicados pelo prefeito, aí será realizada a eleição. **Maria**

698 **da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Não, o  
699 governo nem faz parte da composição da diretoria, vota, mas não é eleito. (Falas  
700 concomitantes). **Roberto Rodrigues – Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Não  
701 depende de validação do prefeito, vale a indicação do secretário, o que o prefeito depois  
702 faz é só publicar. (Falas concomitantes). **Maria Anyra Cuty – Fundação de Assistência**  
703 **Social e Cidadania – FASC:** O governo pode mudar a qualquer momento. **Wilson**  
704 **Abascal Pastorini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH:** Esta  
705 representação governamental se mantém. **Elisiane Silva de Albuquerque – Asilo Padre**  
706 **Cacique:** Qual é a lei do conselho? É a 444. E o regimento do COMUI, por favor. **Maria**  
707 **da Graça Furtado – Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:**  
708 Considerando que este debate é longo e são 16h30min, não ocorrerá eleição na semana  
709 que vem. (Falas concomitantes).

710

711 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho***  
712 ***Municipal do Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada e assinada a presente ata por***  
713 ***mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***  
714 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

715

716

Porto Alegre, 05 de junho de 2018.

717



718

719

**Patrícia Costa Ribeiro**

720

**CPF/RG: 764.463.950-00/9061802352**